

Nº 106 / MAIO 2017

JORNAL DA FEEVALE



PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos de especialização e MBA têm novo posicionamento /5

EXTENSÃO

Produtores contam com apoio para se destacar no mercado /9

EMPREENDEDORISMO

Projeto orienta acadêmicos na criação de novos negócios /13



MEIO AMBIENTE

Peixes auxiliam no monitoramento da qualidade da água /10 e 11



“ Um curso de pós-graduação não é mais considerado apenas um diferencial no mercado de trabalho, mas sim, essencial para profissionais que buscam constante crescimento e atualização. ”

João Alcione Sganderla Figueiredo, pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

TRÊS NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Universidade Feevale apresenta como novidade, neste vestibular de inverno, três novos cursos de graduação: **Design de Produto**, **Engenharia Ambiental** e **Gestão Comercial**, este último oferecido na modalidade EAD. A prova acontecerá no dia 25 de junho, a partir das 9h30min, no Câmpus II. As inscrições podem ser efetuadas até 21 de junho.

Nesta edição, são oferecidas 2.830 vagas, distribuídas em 48 cursos de graduação. Há opções de bacharelado, licenciatura e tecnologia (cursos de curta duração). Além dos cursos presenciais, nesta edição há cinco cursos EAD: Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais.

www.feevale.br/vestibular
vestibular@feevale.br
 (51) 3586-8811



Na edição on-line do Jornal da Feevale você encontra vídeos, fotografias e algumas reportagens em inglês e espanhol. Além disso, sempre que algum texto estiver grifado em amarelo, você poderá acessar mais informações em sites específicos.

#SouFeevale [instagram.com/feevale](https://www.instagram.com/feevale)

helenacardosop



wagner_rech



lucasframoss



renan.kaue



@Feevale
twitter.com/feevale

Sabrina
@sabinadutrap

O novo site tá lindo, lindo
@Feevale! ❤️💚



dã
@uma_hamtaro

Site da Feevale ficou todo moderninho agora, amei



Bruna Gabriela
@bruugabisilva

Só pra dizer que amo os pergolados da Feevale 😊



Valeu - Falows
@billiaddam5

Alô **@Feevale**. Já estou com saudades de você!



SIGA A FEEVALE NAS REDES SOCIAIS

facebook.com/Feevale

twitter.com/Feevale

youtube.com/TVFeevale

instagram.com/feevale

linkedin.com/company/feevale



Publicação da Universidade Feevale, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur). A Instituição é filiada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc).

Presidente da Aspeur - Luiz Ricardo Bohrer
Reitora - Inajara Vargas Ramos
Pró-reitora de Ensino: Cristina Ennes da Silva
Pró-reitor de Inovação: Cleber Cristiano Prodanov
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão: João Alcione Sganderla Figueiredo
Diretor do Inst. de Ciências da Saúde - Cesar Augusto Teixeira
Diretor do Inst. de Ciências Exatas e Tecnológicas - Luis André Ribas Werlang
Diretora do Inst. de Ciências Humanas, Letras e Artes - Marinês Andrea Kunz
Diretora do Inst. de Ciências Sociais Aplicadas - Angelita Renck Gerhardt
Diretora de Assuntos Comunitários e Culturais: Gladis Luísa Baptista

Diretora de Relações Internacionais - Paula Casari Cundari
Diretora da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação - Lovani Volmer
Gerente de Marketing - Joelma Rejane Maino

Assessoria de Imprensa Feevale
Jornalista responsável - Solange Corrêa - Mtb 8332
Reportagem e redação - Andressa Thaís Lima dos Santos, Jauri Vieira Belmonte, Nadine Lais Funck, Sabrina Gisele Becker - Mtb13261, Solange Corrêa e Valdirene Kerschner - Mtb 16526
Fotos - Ana Felícia Knevezit e acervo Feevale
Foto da capa - Lohran Fagundes
Diagramação - Adriana Christ Kuczynski
Tradução - Gabriela Fabian e Vera Lucia Flores

www.feevale.br - imprensa@feevale.br - (51) 3586-8800



Este Jornal possui o selo FSC®, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

O QUE TE FAZ VIBRAR?

Lançado neste semestre, portal da Universidade Feevale promove maior interação entre a Instituição e seus públicos

O que te motiva a vibrar do teu jeito? Do nosso jeito? Com a campanha *O que te faz vibrar?*, a Universidade Feevale lançou, neste semestre, o seu novo portal. Com um visual mais atrativo,

o espaço apresenta uma proposta visual que traz as cores e imagens dos modernos ambientes da Instituição, além de uma navegação mais simples e adaptada a todos os dispositivos móveis. O por-

tal, que disponibiliza as principais informações institucionais, facilitando a busca pelo conhecimento e, principalmente, a interação com seus públicos, foi desenvolvido a partir de uma parceria entre

a BRA, agência digital do Grupo RBA, e a Feevale, por meio das equipes do Centro de Sistemas de Informação (CSI) e do Marketing, através do Núcleo de Marketing Digital.

Veja algumas novidades:



IMAGENS E CORES QUE VIBRAM

A nova proposta apresenta um

visual que traz as cores e imagens dos modernos ambientes da Instituição.



MOBILIDADE

Utilize seu dispositivo móvel e tenha uma nova experiência de usabilidade.



RAPIDEZ

Acesso rápido aos espaços virtuais: Webmail Feevale, ambiente virtual Blackboard, biblioteca e Central do Aluno. Também acompanhe, no topo do site ou em www.feevale.br/ acontece, avisos urgentes que podem surgir ao longo do dia.



SEU CURSO A UM CLIQUE

Encontre as informações de seu curso pelo menu principal,

segmentado pelas modalidades de ensino da Instituição.

NOSSAS OPORTUNIDADES



Acompanhe as diversas oportunidades oferecidas pela Universidade:

empregos, estágios, programas de trainee, bolsas, descontos, intercâmbio, viagens de estudo e participação em programas e projetos, entre outras.

NOSSOS SERVIÇOS

Consulte os diferentes serviços prestados pela Instituição para estudantes, empresas e demais interessados: serviços em saúde, serviços especializados, assessorias, consultorias, locação de espaços etc.



ACONTECE FEEVALE

Veja tudo o que acontece na Feevale por meio de notícias, vídeos e redes sociais.

“ Sempre somos desafiados a mudar, a qualificar nossos processos, a atender nossos públicos com excelência e, principalmente, a nos adaptarmos às necessidades e mudanças de uma sociedade que vive em uma era digital. As melhorias tornaram o site mais atraente não somente no visual, mas na busca pela informação e pelo conhecimento propriamente, pois está totalmente adaptado aos dispositivos móveis. ”

Joelma Maino, gerente de Marketing da Universidade Feevale

“ Sabemos do impacto de uma nova plataforma no cotidiano das pessoas e, por isso, realizamos inúmeras pesquisas de comportamento de navegação e usabilidade com os diversos públicos que seriam impactados pelo projeto. A Feevale tem um papel muito importante junto à comunidade e foi com essa responsabilidade que a agência assumiu o trabalho, proporcionando ainda mais modernidade e facilidade para todos os usuários. ”

Thiago Zeni, diretor de Novos Negócios da BRA Agência Pós-Digital

Mais interatividade

A Universidade Feevale vem se destacando em função do grande número de usuários e seguidores em suas plataformas digitais. Em 2016, o portal teve cerca de 630 mil usuários e mais de 20 milhões de visualizações de páginas. Em relação às redes sociais, o Facebook, que já tem mais de 145 mil seguidores, está entre as principais aplicações que levam os usuários ao site, gerando, a cada dia, novas interações com os públicos.

www.feevale.br

ENVIE, DE CASA, SEUS ARQUIVOS PARA IMPRIMIR NA FEEVALE

Para otimizar o seu tempo antes das aulas, a Universidade conta com o serviço de Impressão Web. Pelo sistema, você pode enviar arquivos de onde estiver, por qualquer dispositivo conectado à internet, para a fila de impressão na Feevale. Assim, ao chegar aos laboratórios de informática de ambos os câmpus, haverá computadores específicos em que você poderá liberar a impressão, diminuindo o tempo com carregamento de arquivos, abertura de e-mails e pen-drives, entre outros.

- 1º Acesse, onde estiver e por qualquer dispositivo, o site www.feevale.br/impressaoweb, com a Senha Feevale
- 2º Selecione Impressão Web e vá em Submeter um Trabalho
- 3º Escolha se a impressão será colorida ou preto e branco A4 – na aba Impressora – e, após, o número

- de cópias – na aba Opções
- 4º Carregue o arquivo de seu dispositivo em Upload Documento (apenas arquivos em PDF). Após, é só visualizar as informações de custo e finalizar
- 5º Nas estações de liberação localizadas nos prédios Rosa e Multicolor (Câmpus II) e no labo-

- ratório do prédio Sede (Câmpus I), faça o login no sistema com a Senha Feevale e selecione o arquivo para imprimir na lista de documentos enviados
- 6º Não esqueça de fazer o logout
- 7º As impressões serão cobradas somente após a liberação do serviço, nas estações.

Office 365 é gratuito para os estudantes

A Universidade Feevale disponibiliza aos estudantes, gratuitamente, o Office 365, programa da Microsoft que oferece uma série de benefícios. Com a ferramenta, os acadêmicos

podem contar com serviços como webmail com espaço de 50GB e armazenamento on-line, por exemplo. Outra vantagem é a possibilidade de sincronizar o pacote Microsoft Office

(Word, Excel e PowerPoint, entre outros) com os diversos dispositivos dos estudantes.

www.feevale.br/office365

Site

buzzfeed.com

“Gosto deste site porque aborda vários assuntos: política, dicas do que fazer, esporte, música, séries; enfim, coisas bem diversas. É uma boa fonte de entretenimento e conhecimento para quem gosta de se informar pela internet.”



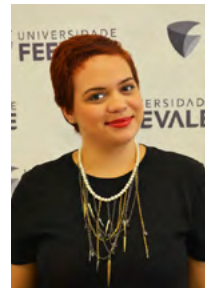
Matheus Schmitz Hentz, estudante da Escola de Aplicação

Livro

O Diário de Anne Frank

(Anne Frank, 1998)

“O livro aborda a vida da Anne Frank durante a Segunda Guerra Mundial. São relatos reais de uma menina que sofreu os horrores desse período e mostrou que, mesmo em nossos piores momentos, devemos ter fé e esperança em um futuro melhor. Essa obra me mostrou que sempre devemos lutar contra o ódio, a intolerância e os preconceitos criados pela nossa sociedade.”



Fernanda Seger, acadêmica de Jornalismo

Filme

Preciosa - Uma História de Esperança

(Lee Daniels, 2010)

“Adoro esse filme, já assisti mais de cinco vezes. Nos faz pensar no mundo que a gente não vê e não percebe. Pode ser uma pessoa que está na escola, no trabalho e não sabemos o que ela passa. É um filme com uma crítica social bem forte. Recomendo que as pessoas assistam para que possam refletir sobre outras realidades.”



Izabella Waschburger, estudante da Escola de Aplicação

CONCURSOS

- **Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa 2017**
Tema: com temática livre, o prêmio é aberto a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, de nível superior, que possuam trabalhos com base nas fontes de arquivo depositadas no Arquivo Nacional, de forma parcial ou integral.
Prêmio: as três primeiras monografias terão a sua publicação sob responsabilidade do Arquivo Nacional.
Prazo: 14 de agosto
www.arquivonacional.gov.br
- **4º Prêmio José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental**
Tema: aplicação de novos empreendimentos e projetos na área de saneamento ambiental.
Prêmio: ao autor (jornalista profissional) do trabalho classificado em 1º lugar em cada categoria será conferido o prêmio de R\$ 5 mil e um troféu; o classificado em 2º lugar em cada categoria receberá R\$ 2,5 mil e um troféu; e ao classificado em 3º, 4º e 5º lugares caberá um certificado de menção honrosa. Os estudantes que tiverem seus trabalhos escolhidos receberão: R\$ 1 mil (1º lugar); R\$ 500,00 (2º lugar) e menção honrosa (3º lugar).
Prazo: 31 de agosto
www.premiojornalismoambiental.com.br
- **XXII Prêmio Tesouro Nacional 2017**
Tema: a finalidade do concurso é estimular a pesquisa na área de Finanças Públicas, abordando as temáticas de Equilíbrio e Transparências Fiscal; Alocação Eficiente do Gasto Público; e Dívida Pública e Concessão de Garantias.
Prêmio: 1º colocado: R\$ 40 mil; 2º colocado: R\$ 20 mil; e 3º colocado: R\$ 10 mil. Além disso, os três primeiros colocados receberão certificado de vencedor e terão suas monografias publicadas.
Prazo: 4 de setembro
www.esaf.fazenda.gov.br



A receita deste mês é uma dica do estudante Alex Ramalho Casali, do curso de [Gastronomia](#). Ele sugere um sorvete de ricota com calda de frutas vermelhas, que combina com estes dias de outono. Confira!

Ingredientes:
 Creme de ricota cremoso (250g); açúcar de confeitiro (160g); leite (100ml); frutas vermelhas variadas (morango, amora, mirtilo etc.); e açúcar demerara ou cristal (120g).

Modo de preparo:
 Bata a ricota com o leite e o açúcar demerara ou cristal, até que a

mistura fique lisa e homogênea. Em seguida, leve ao freezer e, quando estiver formando os cristais de gelo (congelado), bata o sorvete novamente. Para que a mistura fique mais cremosa, repita o processo duas vezes, levando em seguida ao freezer para que fique com a textura de sorvete. Para o preparo da calda, lave as frutas, pique-as e coloque-as

em uma panela com o açúcar de confeitiro. Deixe ferver até as frutas desmancharem, virando uma calda. Caso ache necessário, coloque no cozimento especiarias, como cravo, cardamomo, anis estrelado e hortelã (a gosto). Por fim, sirva o sorvete, colocando, em cima, a calda.

Rendimento: 5 porções.

O QUE OS ADOLESCENTES QUEREM SABER?

Tese de doutorado busca descobrir, por meio de estudo etnográfico, que assuntos os adolescentes gostariam de ver tratados pela mídia direcionada a eles

O que os adolescentes querem ler, saber, conhecer? Os jovens se sentem representados pelas mídias direcionadas a eles? Essas foram algumas das perguntas que uma tese de doutorado, realizada no **Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social**, buscou responder. No estudo, intitulado *Movimentos de consumo: entre as convocações das revistas Atrevida e Todateen e as capas produzidas por jovens alunos*, da linha de pesquisa em Linguagens e Tecnologias, Robson da Silva Constante realizou uma investigação etnográfica com cerca de 40 adolescentes, entre 14 e 17 anos, de Novo Hamburgo. Orientado pela professora Sarai Schmidt e

coorientado pela professora Ana Luiza Carvalho da Rocha, o objetivo do trabalho foi discutir a percepção que esses jovens têm da mídia e como, por meio desta, eles são convocados a consumir.

Constante realizou dinâmicas, rodas de conversas, bate-papos e oficinas com os adolescentes, em uma escola comunitária do município. Durante esses momentos com os jovens, o pesquisador pôde compreender como estes se veem representados e chamados para o consumo pela publicidade embutida na comunicação de massa. Durante as conversas, transpareceu, pelos adolescentes, o desejo de ver diversos outros assuntos de seu universo abordados, indo muito além

das questões de relacionamentos e ídolos teens.

Uma das atividades que mais provocaram o debate foi a produção, pelos próprios jovens, de capas de revistas que contivessem assuntos que estes gostariam de ver tratados em materiais específicos para eles. Nas sete capas desenvolvidas, pouco aparecem referências à busca pela beleza, celebridades e guias comportamentais, por exemplo. Temáticas generalistas, sem separação de público-alvo por gênero, deram o tom dos materiais, como: personalidades do mundo profissional, esportes diversos, cultura, séries, filmes, games e empoderamento feminino.



Robson Constante

“ A pesquisa revelou que as representações não condizem com a totalidade dos sujeitos a partir do olhar da cultura e do consumo. Ou seja, o jovem se considera muito mais do que é representado pelas diversas mídias. Existe uma pluralidade de questões que representam o jovem contemporâneo, que ainda devem ser investigadas. ”

Robson da Silva Constante, autor dos estudos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social

SOBRE A PESQUISA

Universo: 40 adolescentes
Idade média: 15,7 anos
Sexo: Meninas - 73% / Meninos - 27%
Período da pesquisa etnográfica: abril de 2016



Capas produzidas: De-gradê, GX, Acidez Feminina, Tão Nós, Watch Me, Desatinados e Jovem Nerd

ASSUNTOS QUE OS JOVENS QUEREM VER

- futuro profissional
- personalidades do mundo do trabalho
- consumo consciente
- bens culturais
- prática de esporte; apresentação de outras modalidades esportivas, além do futebol
- dicas sobre filmes, séries, livros e games
- menos celebridades e mais suas próprias histórias
- empoderamento feminino

ESPECIALIZAÇÕES E MBAS DA UNIVERSIDADE FEEVALE DE CARA NOVA

Pós-graduação lato sensu da Instituição é reformulada, com foco total no mercado de trabalho

Na atualidade, o profissional de sucesso é aquele capaz de se reinventar constantemente e acompanhar o ritmo acelerado de mudanças no mundo dos negócios. Foi pensando nessa necessidade do mercado de trabalho que a Universidade Feevale reformulou os cursos de pós-graduação lato sensu, área de formação que compreende as especializações e MBAs (Master Business Administration). Os cursos

estão focados em suprir a demanda do mercado por profissionais atualizados e com múltiplas competências.

A partir do segundo semestre deste ano, os novos cursos, agora vinculados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex), serão divididos em três grandes áreas: Saúde e Vida; Gestão e Tecnologias; e Sociedade, Educação e Humanidades. O agrupamento dos cursos nessas três áreas possibilitará

a realização das disciplinas em blocos, ou seja, os cursos de uma mesma área serão divididos em subáreas, as quais terão um tronco inicial comum de disciplinas.

Essas disciplinas em comum permitirão que os estudantes dos vários cursos troquem experiências de suas carreiras, proporcionando um produtivo networking entre profissionais. O corpo docente também será reformulado, contando com

profissionais renomados em suas respectivas áreas, e as aulas serão focadas mais em questões práticas do que teóricas.

+ Confira, em www.feevale.br/pos, informações específicas dos cursos, como disciplinas, corpo docente e investimento, por exemplo. As inscrições podem ser realizadas até 31 de julho.

Empresa diversifica negócios a partir de estudos

Parceria entre a Universidade Feevale e a Metalúrgica Daniel, por meio do mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, mostra que a pesquisa pode auxiliar em soluções para as empresas

A colaboração entre universidade e empresa é altamente positiva para a sociedade, pois, além de promover a inovação e a modernização tecnológica de produtos e processos, pode proporcionar ganhos reais e impactar a economia e a sociedade. Foi isso que a **Metalúrgica Daniel**, de Novo Hamburgo, descobriu ao iniciar uma parceria com a Universidade Feevale, oito anos atrás, por meio do edital de Tecnologia e Inovação da Instituição.

Os estudos realizados proporcionaram a aprovação de projeto de pesquisa no edital Programa de Interação Universidade/Empresa (IUE), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Com isso, o mestrado profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Instituição entrou no dia a dia da empresa, auxiliando na diversificação dos seus produtos e impactando na melhoria da metalúrgica.

Em 2009, a então funcionária da empresa, Luciane Taís Führ, hoje professora da Feevale, iniciou as atividades do projeto, que resultou em sua dissertação oriunda do mestrado da Universidade, com apoio do IUE e sob a orientação da professora Claudia

Trindade Oliveira. Com o objetivo de aperfeiçoar produtos e processos na metalúrgica, Luciane, em sua dissertação, analisou a viabilidade de uma proposta da empresa: entrar no mercado das peças sanitárias (até então a metalúrgica atuava de forma muito forte no segmento calçadista), substituindo as tradicionais peças feitas em latão por peças de zamac, uma liga de zinco, alumínio, magnésio e cobre mais barata. Uma das dificuldades do seu uso, apontadas por testes comparativos realizados pela Metalúrgica Daniel, era o fato de que os acessórios em zamac são menos resistentes à corrosão, comum nos ambientes úmidos dos banheiros.

Entre os resultados encontrados, viu-se que a corrosão por exposição à névoa salina do zamac 5 injetado sob pressão é semelhante à corrosão do zinco, tendo sido detectadas porosidades em áreas específicas do zamac. Esses pequenos defeitos não influenciam, no entanto, de forma significativa nas propriedades eletroquímicas da liga. Assim, a pesquisa demonstrou que o zamac se configurava como uma alternativa mais competitiva à Metalúrgica Daniel. O estudo ainda abriu novas possibilidades de pesquisa integrando

empresa e universidade, entre as quais, o estudo da influência de outros parâmetros no processo. Até 2016, o trabalho entre a universidade e a empresa culminou em dois estágios supervisionados na conclusão de curso (TCC) no tema e uma dissertação de mestrado, além de artigos e trabalhos apresentados em congressos.

De acordo com a diretora superintendente da Metalúrgica Daniel, Débora Giacomet, a parceria com a Universidade veio atender a um segmento

totalmente novo para a empresa. Antes desse estudo, os clientes da metalúrgica buscavam essa solução importando os materiais, pois estes não existiram no mercado nacional. Hoje, o segmento de peças e acessórios metálicos para sanitários representa quase 20% da receita total da Daniel. Assim, uma empresa que sempre teve tradição no ramo calçadista – um segmento sazonal e mais dependente das tendências da moda –, pôde, com sucesso, diversificar os seus negócios, em um projeto com a academia, que deu certo.



Cláudia Trindade Oliveira, Débora Giacomet e Luciane Taís Führ



Confira os depoimentos de Débora Giacomet, diretora superintendente da Metalúrgica Daniel; Luciane Taís Führ, mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e professora da Feevale; e Claudia Trindade Oliveira, pesquisadora e professora do mesmo mestrado.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MESTRADOS E DOUTORADOS



A Universidade Feevale recebe inscrições, até 8 de

junho, para três doutorados e oito mestrados. Detalhes sobre os cursos, como objetivos, disciplinas

e investimento, por exemplo, podem ser obtidos no site de inscrição. Confira os cursos oferecidos:

Programas de pós-graduação:

- Qualidade Ambiental (mestrado e doutorado)
- Diversidade Cultural e In-

clusão Social (mestrado e doutorado)

- Processos e Manifestações Culturais (mestrado e doutorado)

Mestrados:

- Toxicologia e Análises Toxicológicas

- Tecnologia de Materiais e Processos Industriais
- Indústria Criativa
- Letras
- Virologia



www.feevale.br/pos-strictosensu@feevale.br
(51) 3586-8822

Mais de 100 bolsas

A Instituição oferecerá mais de 100 bolsas de 50% para os cursos de mestrado e doutorado. Poderão candidatar-se aos incentivos os acadêmicos regularmente matriculados e aqueles

aprovados, em primeira chamada, no processo seletivo 2017/02 da pós-graduação stricto sensu. As inscrições ocorrerão entre 3 e 5 de julho, pela internet, na página de cada um dos cursos. A

seleção será realizada pela Comissão de Bolsas de cada curso e os resultados serão divulgados no dia 7 de julho, a partir das 18h, também pela internet.

LIVROS MULTISSENSORIAIS CONTRIBUIRÃO COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Projeto da Universidade Feevale e de duas instituições portuguesas estuda materiais que auxiliarão no aprendizado de crianças com cegueira, surdez ou deficiência intelectual

A Universidade Feevale e duas instituições de Portugal – a Universidade Lusíada de Lisboa e o Instituto Politécnico de Leiria – realizam um estudo intercontinental de pesquisa que tem o objetivo de contribuir com a educação inclusiva de pessoas com deficiência. O projeto *SENSeBOOK – Livros Multissensoriais*, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pretende desenvolver uma metodologia para a criação de kits de livros multiformatos, ou seja, de leitura multissensorial. Por meio do Design Inclusivo, baseado em tecnologias de informação e comunicação, estratégias de adaptação audiovisual e de comunicação alternativa, os kits permitirão o acesso de todos, em especial de pessoas com cegueira,

surdez ou deficiência intelectual.

Liderado pela professora Regina Heidrich, do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Feevale, o projeto prevê intercâmbio entre os dois países, nas modalidades graduação e doutorado sanduíche. As bolsistas de Iniciação Científica Claudia Elisete Kellermann, do curso de Design, e Joanna Wottrich, do curso de Psicologia, passarão um ano nas instituições portuguesas, que são referência em estudos sobre inclusão. A graduação sanduíche permite que o acadêmico faça parte de sua formação em uma universidade estrangeira, o que possibilita a troca de conhecimento entre as instituições. Joanna pretende montar um projeto que integre a sua área,

a Psicologia, com as necessidades especiais de crianças – âmbito que chamou a sua atenção nos estudos desenvolvidos pela professora Regina. Claudia, por sua vez, tem o intuito de transformar os livros da série *A Turma da Castanheira*, histórias com enfoque de educação ambiental, escritas por ela, em publicações táteis e em livros para pessoas surdas.

Participarão do estudo os professores: Célia Sousa, que

focará no desenvolvimento de soluções de comunicação aumentativa e de comunicação não verbal na integração dos kits multiformatos; e Paulo Maldonado, especialista em desenvolvimento de design de interface centrado no utilizador (UID), com foco no design de experiência do utilizador (UXD) e no design de comunicação. Conforme a professora Regina Heidrich, a metodologia poderá ser partilhada, futuramente, com escolas públicas.

“Esse projeto contribuirá para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas públicas, promovendo o desenvolvimento do potencial humano de alunos e professores.”

Regina Heidrich, professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social



Joanna Wottrich, Regina Heidrich e Claudia Kellermann



Licenças estão disponíveis nos laboratórios da Instituição

Acadêmicos contam com software de referência no mercado de games



Curso de Jogos Digitais possui 130 novas licenças da última versão do Unity, plataforma de desenvolvimento

O curso de Jogos Digitais começa o primeiro semestre de 2017 com 130 novas licenças da última versão do software Unity. Com isso, os acadêmicos podem usufruir, nos sete laboratórios de games da Instituição, de uma plataforma que é líder no desenvolvimento de jogos. As licenças contemplam todos os computadores do curso, o que auxiliará os estudantes na produção de

jogos, a qual alcança o número de, em média, 50 novos games a cada ano.

Utilizado nas disciplinas de programação, a ferramenta Unity também está disponível para os acadêmicos nos projetos de ensino existentes na graduação. De acordo com o coordenador do curso de Jogos Digitais, professor João Mossmann, no novo modelo de

licenciamento da plataforma, a empresa oferece licenças do software gratuitas às instituições acadêmicas. Para obter as licenças, os educadores precisam se inscrever para o programa de concessão de bolsas para licenças Unity em nome de sua Instituição. Com isso, o curso de Jogos Digitais realizou sua inscrição no programa e recebeu, no final de 2016, as novas licenças.

PROFESSORA ESTUDA OS INDÍGENAS QUE CURSAM DOUTORADO NO BRASIL

Inês Reichert realizou estudos no Canadá, onde foi orientada pelo etnólogo Robert Crépeau, da Université de Montréal

Entre setembro de 2016 e janeiro deste ano, a professora do curso de História, Inês Reichert, realizou estudos na **Universidade de Montréal**, em Montreal, Québec, no Canadá. O semestre de aprendizado faz parte da tese que a historiadora desenvolve no doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, na Feevale, sob orientação da professora Ana Luiza Carvalho da Rocha. Na universidade canadense, a pesquisadora realizou uma formação teórica orientada pelo etnólogo Robert Crépeau, professor titular do Departamento de Antropologia da Instituição e referência na área.

Inês estuda um fenômeno social novo entre os indígenas brasileiros: o fato de

que alguns deles estejam realizando curso de doutorado junto aos programas de pós-graduação do País. De acordo com a professora, será muito importante compreender os significados desse processo dos doutores indígenas nesse movimento de apropriação da ciência ocidental.

Para a professora de História, a experiência em uma instituição estrangeira fez com que ela descobrisse pontos em comum e pontos de divergência sobre a inclusão de povos indígenas no mundo globalizado. Além disso, a pesquisadora já montou o roteiro das entrevistas que realizará com os doutores indígenas. Agora, a etapa da pesquisa focaliza um

aprofundamento dos trabalhos de campo.

Já para o curso de História, a experiência de Inês no Canadá e a aplicação do conhecimento no Brasil contribuem para a formação dos licenciandos, futuros professores. A temática indígena é uma questão largamente trabalhada no curso, em diversas disciplinas, e a qualificação realizada poderá ser potencializada e difundida para dos acadêmicos em formação.



Professora Inês Reichert

“ Nos interessa compreender os significados do título acadêmico para os povos indígenas, uma busca que eles têm feito no sentido de tornarem-se os autores de suas histórias, deixando de ser apenas objetos de estudo. ”

Inês Reichert, professora do curso de **História** e doutoranda em **Diversidade Cultural e Inclusão Social**

D E Z

A MENOR
DISTÂNCIA
ENTRE
VOCÊ E
UM NOVO
MUNDO.

EXTRAVESTIBULAR

RETOME SEUS ESTUDOS
SEM FAZER VESTIBULAR.

Se você já é graduado, quer se transferir de outra instituição, pedir reingresso, inclusive com troca de curso ou cursar disciplinas como aluno especial, faça sua solicitação para o Ingresso Extravestibular.

INFORMAÇÕES

www.feevale.br/extravestibular

UNIVERSIDADE
FEEVALE

CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO

PROJETO AUXILIA PRODUTORES DE ALIMENTOS

Objetivo é capacitar e valorizar o pequeno produtor

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para que empreendedores de pequeno porte que queiram participar do projeto de extensão *Gestão em empreendimentos produtores de alimentos em pequena escala*. O projeto trabalha o empreendedorismo na produção de alimentos em pequena escala, atendendo, gratuitamente, a empreendimentos do meio rural e urbano do Vale do Sinos.

A proposta surgiu de uma demanda da comunidade, a partir da realidade de pequenos produtores que enfrentam restrições de mercado, por conta da não formalização dos empreendimentos. Com isso, a ideia é assessorá-los nas necessidades específicas de cada um, trabalhando em três frentes: gestão, que foca no preço da matéria-prima e do produto, marca, comercialização e controles; empreendedorismo, onde são verificadas as competências individuais que necessitam de aprimoramento; e técnica, que aborda questões como as boas práticas de fabricação dos alimentos.

No projeto, também são tratadas questões relaciona-



Oficinas capacitam participantes do projeto

das às novas tendências de alimentação, como orgânicos e alimentos funcionais e de preparação mais prática, que são os produtos predominantes entre os atuais beneficiados do projeto. A ideia é valorizar os pequenos empreendimentos que, por conta das diferentes exigências do mercado, enfrentam inúmeras dificuldades na hora da comercialização.

“ Sou personal cook há 15 anos e, desde que iniciei no projeto, em 2016, minha visão empresarial evoluiu muito. Aprendi lições importantes sobre gestão, economia, planejamento e marketing, por exemplo. Hoje meu trabalho é muito melhor, por isso continuo participando. ”

Henrique Weidle Neto, personal cook e integrante do projeto

Saiba mais

Vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), o projeto conta com atividades semanais, além de oficinas e encontros didáticos a cada quinze dias – nas tardes de terças e quintas-feiras –, orientados por professores e acadêmicos que atuam como

bolsistas e como voluntários. O local de encontro é a sala 301G, no 3º andar do prédio Lilás, no Câmpus II. O projeto está com vagas disponíveis para novos integrantes. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail gestaoprodutores@feevale.br.

“ Nossa região produz muitos alimentos, como embutidos, cucas, bolos, compotas e demais receitas oriundas de saberes familiares, que são vendidos em feiras ou, mesmo, de porta em porta. Queremos fortalecer o pequeno produtor local, que enfrenta muitas dificuldades na hora da comercialização. ”

Vania Bessi, coordenadora do projeto

Jogo desenvolvido na Feevale disputa prêmio internacional

A Universidade Feevale é a única instituição de ensino a concorrer ao Brazil's Independent Games (BIG) Festival 2017. O game Lucro S/A foi desenvolvido no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA), pelos egressos do curso de Jogos Digitais Vitor Caetano Silveira Valadares e Richard Nunes da Silva e os docentes Guilherme Schneider, André Trombetta e Dusan Schreiber.

O game está concorrendo na categoria Melhor Jogo Educacional ou de Impacto Social, com competidores dos Estados Unidos, Vietnã, Alemanha e Brasil. O resultado da competição será divulgado na cerimônia oficial, que acontecerá no dia 29 de junho, em São Paulo. Os jogos poderão ser conferidos pelos visitantes do festival, entre os dias 24 de junho e 2 de julho.



PEIXES SÃO ALIADOS NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Resultados apontam níveis mais altos de metais nas nascentes de dois afluentes do Rio dos Sinos

Com o objetivo de analisar a qualidade da água de uma das principais bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul, a Universidade Feevale realiza a pesquisa *Biomarcadores em peixes para monitorar a qualidade da água do Rio dos Sinos*. Sob a coordenação do professor Günther Gehlen, o estudo, que começou em 2013, tem como metodologia a utilização de organismos vivos para entender as alterações que acontecem no meio ambiente. No início da pesquisa foram utilizados peixes da espécie *Bryconamericus iheringii* (lambari) e, agora, também é analisada a espécie *Ancistrus sp* (cascudo).

Durante o procedimento, esses animais são coletados em diferentes pontos do Rio dos Sinos e de dois de seus importantes afluentes: o Rio da Ilha, localizado entre os municípios de Taquara e Rolante, e o Rio Paranhana, que corta cidades como Três Coroas e Igrejinha. Tecidos dos peixes são usados como biomarcadores, que são modificações biológicas que os organismos sofrem devido à poluição do

ambiente. Depois de medidos, pesados e terem o sangue e tecidos coletados (brânquias e músculo), os animais são submetidos a diferentes análises. Em seguida, é avaliada a presença de metais pesados no músculo (bioacumulação), os danos de DNA no sangue (genotoxicidade) e as alterações na morfologia das brânquias (histopatologia). Este último é um biomarcador de poluição importante, visto que as brânquias são o alvo primário dos poluentes, dada a sua localização anatômica, suas funções fisiológicas e seu contato com o meio externo.

A pesquisa conta, ainda, com a técnica imuno-histoquímica, que investiga as diferentes atividades metabólicas dos peixes quanto a determinadas enzimas, que participam do metabolismo dos metais encontrados na água. No mundo todo, o uso de biomarcadores na avaliação da qualidade da água tem aumentado nos últimos anos, visto que estes demonstram os efeitos biológicos de diferentes poluentes presentes.

Alterações já afetam as nascentes

Ainda que venham a oferecer um fôlego ao Rio dos Sinos, com um aumento do volume de água para o Sinos, os níveis de coliformes fecais aumentam – de 800 NMP/10* no trecho entre o Rio da Ilha e o Paranhana para 12.000 NMP/10 (após a foz do Paranhana). Além disso, a nascente do Rio da Ilha (assim como a do Paranhana), localizada em meio à mata nativa, já mostra alterações com os bioindicadores usados. Na análise do músculo dos peixes, foram revelados níveis mais altos de cromo (Cr), chumbo (Pb) e níquel (Ni), em comparação à foz.

As fontes dessa contaminação decorrem de várias pressões, tais como aumento populacional, efluentes de

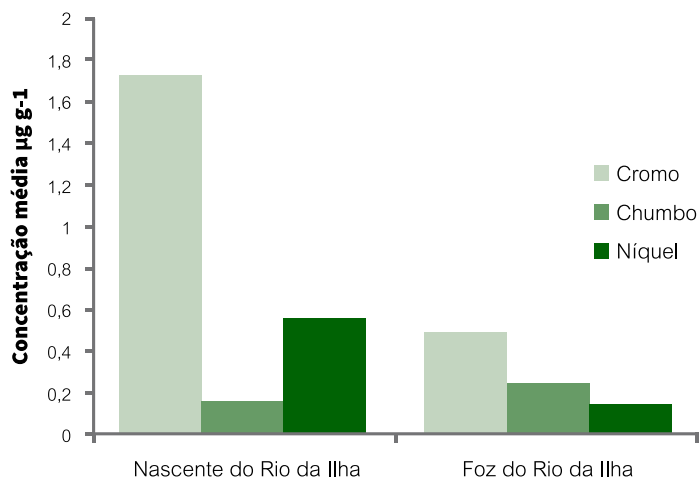
empresas lançados nas águas, combustíveis e, em especial, a falta de tratamento de esgoto humano. Outro agravante pode ser a criação de bovinos e suínos, pois, muitas vezes, os dejetos são jogados diretamente no rio. Isso demonstra que as alterações podem ocorrer até mesmo onde não há um processo formado de urbanização, resultando em nascentes poluídas.

Os metais pesados são moléculas que podem causar efeitos danosos a vários organismos dos animais, como, também, aos seres humanos. Isso pode acarretar irritações na pele, lesões renais hepáticas e irreversíveis, bem como efeitos neurológicos.



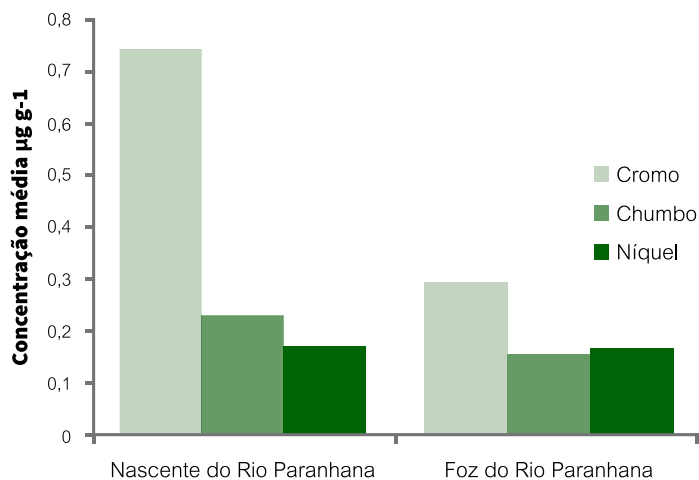
*NMP: Número Mais Provável (unidade de medida usada para a contagem de bactérias; são aceitáveis valores abaixo de 200)

Metais no músculo de peixes coletados no Rio da Ilha



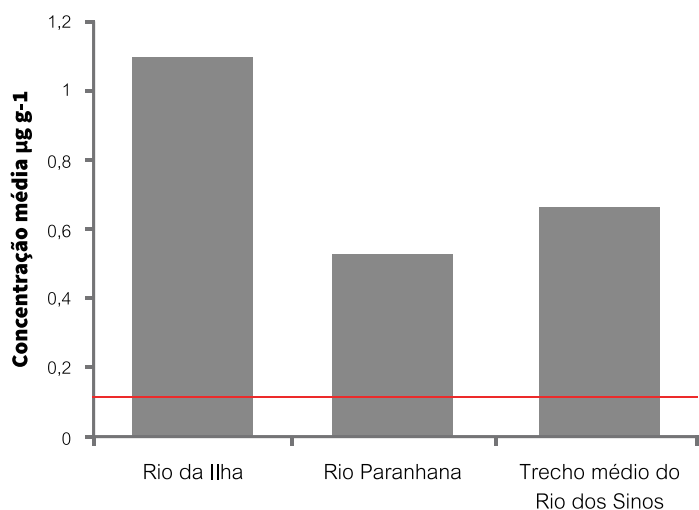
* Níveis mais altos de cromo e níquel nos peixes coletados na nascente do Rio da Ilha em comparação à foz

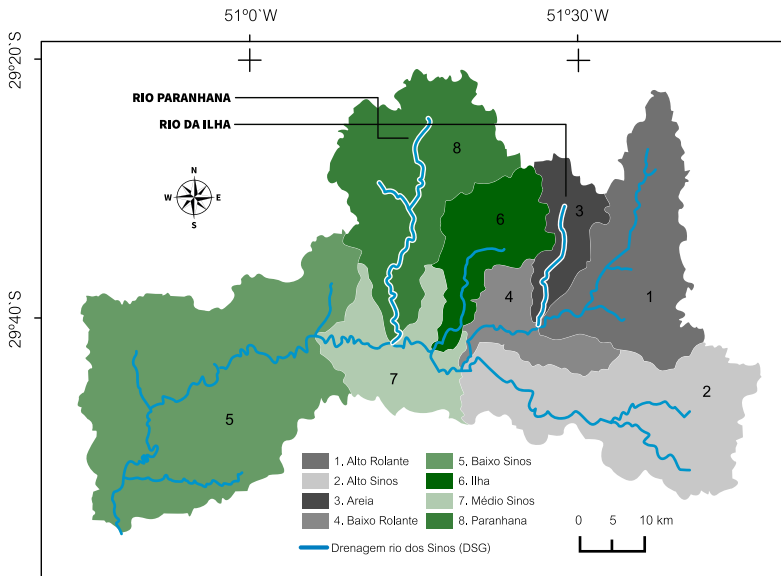
Metais no músculo de peixes coletados no Rio Paranhana



* Níveis mais altos de cromo, chumbo e níquel na nascente do Rio Paranhana em comparação à foz

Cromo no músculo de peixes





“Às vezes pensamos que, pelo fato de a nascente do rio estar em um ambiente privilegiado e bonito, não há riscos de poluição. Porém, mesmo onde quase não há população e sequer existem indústrias, a quantidade de metais na água é elevada, e isso fica evidente a partir do momento que aplicamos a nossa pesquisa. Também foram diagnosticadas as alterações nas brânquias dos peixes nessas áreas, aparentemente mais preservadas, quando comparadas às amostras obtidas em locais sabidamente impactados pela atividade humana. Como? Ainda não temos boas respostas, mas, sabendo que os peixes que avaliamos podem ter algo entre dois e cinco anos de idade, podemos começar a pensar em efeitos de pequenas concentrações de poluentes, que a longo prazo estão provocando essas alterações. Por isso, digo: o impacto está chegando até nas áreas que enxergamos como as mais preservadas. Estamos a, aproximadamente, 20km de São Francisco de Paula e a 30km de Taquara, então, de onde vêm esses poluentes?”



Günther Gehlen, pesquisador da Universidade Feevale

Dissertação aponta risco à saúde humana

Na dissertação *Análise histológica e comportamental motora de peixes da espécie Danio Rerio expostos ao manganês (Mn)*, da estudante do mestrado em Qualidade Ambiental da Feevale, Gabriela Zimmermann, com base nos valores elevados do metal que foram observados em vários trechos do Rio dos Sinos, observam-

-se os possíveis efeitos dessa exposição em um modelo com peixes. Exposições de longo prazo a valores elevados de manganês podem causar diversos males, como por exemplo, uma doença chamada manganismo, que é similar ao mal de Parkinson e que pode provocar uma variedade de distúrbios psiquiátricos e motores.



Jauri Belmonte

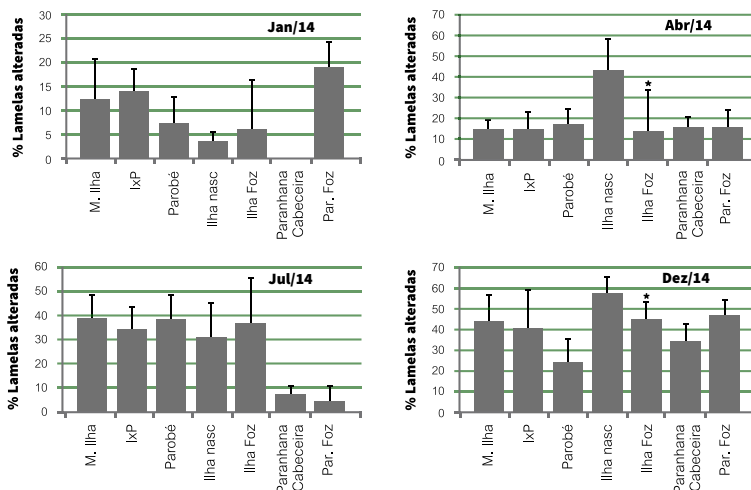
Amostras coletadas na nascente do Rio da Ilha



Lohran Fagundes

Nascente do Rio da Ilha, entre os municípios de Taquara e Rolante

➤ Concluída em fevereiro, a tese de doutorado em **Qualidade Ambiental** *Análise de biomarcadores e bioacúmulo de metais em peixes, e de parâmetros de qualidade de água: monitoramento do trecho médio da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos*, desenvolvida pela doutoranda Thais Dalzochio, apresentou os seguintes resultados:



Sobre o Rio dos Sinos

Com 190km de extensão, o Rio dos Sinos nasce no município do Cará e tem sua foz em Nova Santa Rita (delta do Rio Jacuí), envolvendo, ao longo do percurso, mais de 10 municípios (1 milhão de habitantes). Sua bacia é uma das mais afetadas pela poluição no Estado, tendo como contribuintes desse cenário a alta concentração de indústrias, a falta de tratamento de esgoto e a acentuada urbanização. Uma situação que preocupa não só entidades de defesa do meio ambiente, mas, também, pesquisadores e estudiosos.

Estudos futuros poderão indicar efeitos dos hormônios nos peixes

O Brasil é um país com alta quantidade de hormônio na água, em especial aqueles provenientes do uso de anticoncepcionais. O estudo da histologia dos peixes poderá, futuramente, determinar se e como essas substâncias interferem na reprodução dos peixes, já que há indícios de que os machos podem se comportar como fêmeas e que estas podem ter seus ciclos reprodutivos alterados.



Diretor do Medical Valley visita a região



Tobias Zobel conheceu a estrutura do Feevale Techpark

A Universidade Feevale e o Feevale Techpark receberam, em maio, o diretor executivo do Medical Valley, da Alemanha, Tobias Zobel. Um dos locais visitados por ele foi a unidade de Campo Bom do Feevale Techpark.

Ele explicou, na ocasião, que é importante, para as empresas alemãs, verem as possibilidades disponíveis para que seja viabilizada a colaboração internacional entre empreendimentos que exportam e produzem tecnologias.

“ É muito interessante ver que o Feevale Techpark tem uma ótima infraestrutura; vejo possibilidades futuras na área de pesquisa e desenvolvimento de biomateriais, por exemplo. Estamos implantando um comitê do Medical Valley no Brasil, composto por profissionais de diversas áreas, como engenharias, medicina e marketing, a fim de que possamos comunicar às empresas na Alemanha toda essa infraestrutura e as possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de produtos em conjunto. ”

Tobias Zobel, diretor executivo do Medical Valley

Apadrinhe um intercambista

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) está com inscrições abertas, até o dia 15 de junho, para o programa *Apadrinhe um Intercambista*. O objetivo é apoiar estudantes internacionais e promover a interação cultural entre acadêmicos estrangeiros e da Universidade Feevale. Os interessados devem preencher o formulário de inscrição, disponível no site www.feevale.br/intercambio.

QUE TAL FAZER UMA VIAGEM DE ESTUDOS?

A cada ano, a Universidade Feevale promove diversas viagens de estudo. Essa modalidade de intercâmbio é aberta a todos os interessados, não sendo necessário apresentar vínculo com a Instituição. As viagens permitem ao participante

manter um contato direto com instituições do exterior, além de conhecer uma nova cultura, praticar outro idioma e compartilhar experiências. Em setembro, por exemplo, acontecerá uma viagem de estudos ao Peru. Confira abaixo.

PERU

Entre os dias 6 e 10 de setembro acontecerá a viagem de estudos *Gastronomia e Turismo no Peru: Mistura 2017*. Durante cinco dias, o grupo participará de aulas práticas e do Mistura, considerado o maior evento gastronômico da América Latina. Também estão previstas visitas a feiras, mercados, museus e à Universidade Nacional Agrária.



+ www.feevale.br/intercambio

Finlandesa estuda sustentabilidade no ensino superior

A intercambista finlandesa Emma Kokkonen (foto), estudante da **Håme University of Applied Sciences (Hamk)**, ficou três meses na Feevale para desenvolver seu projeto *Sustentabilidade no Ensino Superior*, com o auxílio do professor Dusan Schreiber. Além de conhecer diversos aspectos diferentes de seu país, Emma retornou à Finlândia com resultados positivos.



“ A Hamk participa, juntamente com a Via University College, da Dinamarca, e a Universidade Feevale, de uma aliança estratégica. Assim, estudar no Brasil foi uma escolha natural para mim. Aprendi muito e tenho certeza que este estudo contribuirá com informações relevantes para essa aliança. Estou feliz por ter ido para a Feevale, onde conheci pessoas incríveis e também pude ver a realidade com meus próprios olhos. ”

Emma Kokkonen, estudante da Finlândia

FRONTEC
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

SAC 0800 704 2477
vendas@frontec.com.br
www.frontec.com.br

EMPREENDENDO EM SALA DE AULA

Mentoria em Sala de Aula orienta estudantes para a criação de novos negócios



Mentores acompanham o desenvolvimento de projetos durante as aulas

A Pró-reitoria de Inovação (Proin) da Universidade Feevale conta com uma nova ação para estimular a capacidade empreendedora de alunos, professores e funcionários da Instituição. A Mentoria em Sala de Aula integra o programa Inovação Empreendedora e se propõe a dar suporte e condições para a inserção de negócios inova-

dores no mercado, de forma sustentável e competitiva.

A atividade foi criada para apoiar o desenvolvimento dos projetos de produtos ou serviços realizados pelos estudantes de graduação em diferentes disciplinas, durante o semestre letivo. Assim, conecta os acadêmicos com o mercado e proporciona a eles

a experiência de questionar e desafiar, estimulando-os a pensar como empreendedores e a utilizar as ferramentas adequadas para a avaliação de oportunidades e validação do negócio. Para candidatar uma de suas disciplinas à Mentoria, o professor interessado deve inscrevê-la pelo e-mail techpark@feevale.br.

Podem participar da Mentoria até oito turmas por semestre, de qualquer curso de graduação da Universidade. Durante as aulas – a duração é de até 20 horas por turma –, os mentores do **Feevale Techpark** conhecem os projetos de produtos ou serviços propostos pelos alunos, orientam

qual a melhor forma de serem formatados, acompanham seu desenvolvimento e avaliam o resultado. Ao final desse processo, aqueles com potencial de mercado poderão ser encaminhados à Incubadora Tecnológica da Feevale para o desenvolvimento dos negócios, podendo, oportunamente, gerar novas empresas.

Atualmente, as mentorias são ministradas pelos professores Felipe Moraes Menezes, coordenador do curso **Engenharia de Produção**, e Roberto Herrera Arbo, docente do curso de **Administração** da Feevale.

“ O principal objetivo da Mentoria em Sala de Aula é identificar potenciais produtos ou serviços que possam virar um negócio e pessoas que possam se transformar em empreendedores. ”

Felipe Menezes, mentor do Feevale Techpark e coordenador do curso Engenharia de Produção

“ É a primeira vez que pude criar um produto do início ao fim e a mentoria foi extremamente importante para me orientar quanto à realidade de mercado. ”

Juliana Schein, acadêmica de Gastronomia

Feevale Techpark na Coreia do Sul

Parque tecnológico da Universidade Feevale foi o único do Brasil a participar de capacitação internacional

O Feevale Techpark foi o único representante do Brasil a participar do 18º Programa de Experiência da Coreia de Parques Científicos e Tecnológicos (Program on Korea's Experience of Science and Technology Parks), que aconteceu em maio, em Daejeon, na Coreia do Sul. Daniela Eckert, gestora executiva do Feevale Techpark, representou o parque no programa, que é promovido pela *Innopolis Foudation* e propõe uma imersão em gestão de parques e ambientes de inovação. A edição de 2017 do programa recebeu 70 inscrições do mundo todo, sendo selecionados 20 participantes.

Desde 2008, o Programa de Experiência da Coreia de Parques

Científicos e Tecnológicos treina participantes em tecnologia STP e ensina gestores a desenvolver STPs próprios. Cerca de 331 participantes, de 68 países, já se formaram no programa e adquiriram as habilidades de criar projetos práticos.

“ O maior aprendizado nesse tipo de treinamento não é somente a experiência que a Coreia do Sul tem para passar sobre como trabalha a inovação em seus ambientes tecnológicos, mas ter a visão de como outros países no mundo inteiro estão tratando o tema. ”

Daniela Eckert, gestora executiva do Feevale Techpark

Acelerando sua startup

Feevale Techpark e Ventiur selecionam empreendimentos para programa de aceleração

O Grupo de Investidores Parceiros do Feevale Techpark iniciou a seleção para o seu programa de aceleração de startups. Organizada e apoiada pela aceleradora de empresas Ventiur, a iniciativa se propõe a unir competências e estimular o fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo inovador da região. Quem tiver interesse em se inscrever, deve ter sua startup relacionada ao parque tecnológico da Universidade Feevale e, caso ainda não tenha essa ligação, poderá se instalar no parque.

As startups classificadas passarão por um processo de pré-aceleração, conhecido como warm up, que ocorrerá entre

julho e agosto. Depois disso, acontecerá um pitch day, de onde sairão as selecionadas. Essas receberão investimentos entre R\$ 80 mil e R\$ 200 mil, participarão do processo de aceleração e poderão usufruir dos espaços e laboratórios do Feevale Techpark e da Universidade Feevale. O processo é aberto a empreendimentos de todo o país.



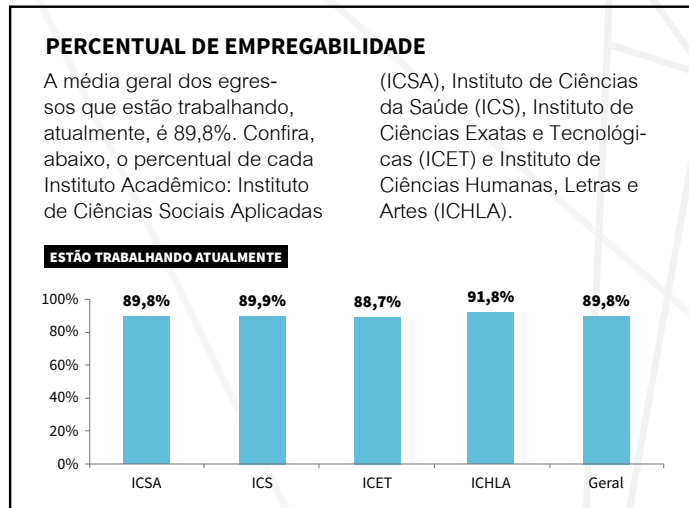
+ As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de junho, em www.ventiur.net/cadastre-se

CERCA DE 90% DOS EGRESSOS DA FEEVALE ESTÃO TRABALHANDO

Dados são da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Feevale realizou, em 2016, um processo de avaliação e acompanhamento

dos egressos, que contou com a participação de 879 graduados do ano de 2013 e 983 de 2014. Confira os principais resultados:



ATIVIDADE PROFISSIONAL

Entre os egressos que estão trabalhando, a maioria exerce atividade direta ou indiretamente vinculada à área de formação do curso. Destacam-se os cursos que contam com mais de 90% dos

egressos atuando em atividade vinculada diretamente à área do curso: Farmácia (100%); Psicologia (96,8%); Fisioterapia (92,7%); Educação Física – Bacharelado (91,7%); Arquitetura e Urbanismo (91,2%); e Quiropraxia (91,1%).



REMUNERAÇÃO

Quanto à remuneração, 53,9% dos egressos afirmam que a mesma está de acordo com a prática do mercado, 26,4% dizem que está de acordo em

parte e 19,7% acham que a sua remuneração não está de acordo com a prática do mercado.



TAXA DE DESEMPREGO

Apenas 5,53% entre os egressos de 2013 e 2014 estão desempregados, descontados aqueles que informaram que não estão trabalhando por opção própria, por terem recebido bolsa de estudos de pós-graduação ou por estarem afastados por outros motivos (licença-saúde, aposentaria etc). Comparado à taxa de desemprego e inatividade

levantada pela Fundação de Estatística e Economia (FEE), que atingiu 10,7% da população economicamente ativa da Região Metropolitana de Porto Alegre em dezembro de 2016, destaca-se a manutenção do emprego entre os egressos da Instituição.



O que dizem os concluintes da graduação

Em 2016, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) também questionou 1.779 alunos concluintes, de 49 cursos de graduação, sobre suas

atividades profissionais. Foi constatado que a maioria já estava trabalhando em atividade relacionada ao curso de graduação.

55,9%

Estou trabalhando em atividade relacionada ao curso de graduação

19,3%

Estou trabalhando em atividade não relacionada ao curso de graduação

3,6%

Não informou

5,0%

Estou realizando o estágio curricular não obrigatório

16,2%

Não estou trabalhando

CONHEÇA ALGUMAS AÇÕES IMPLEMENTADAS OU PLANEJADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações realizadas

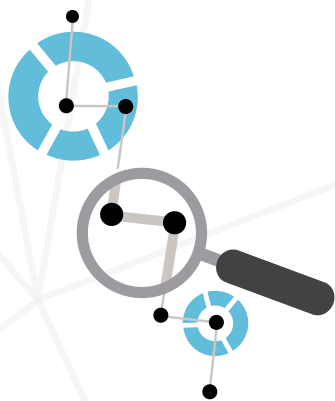
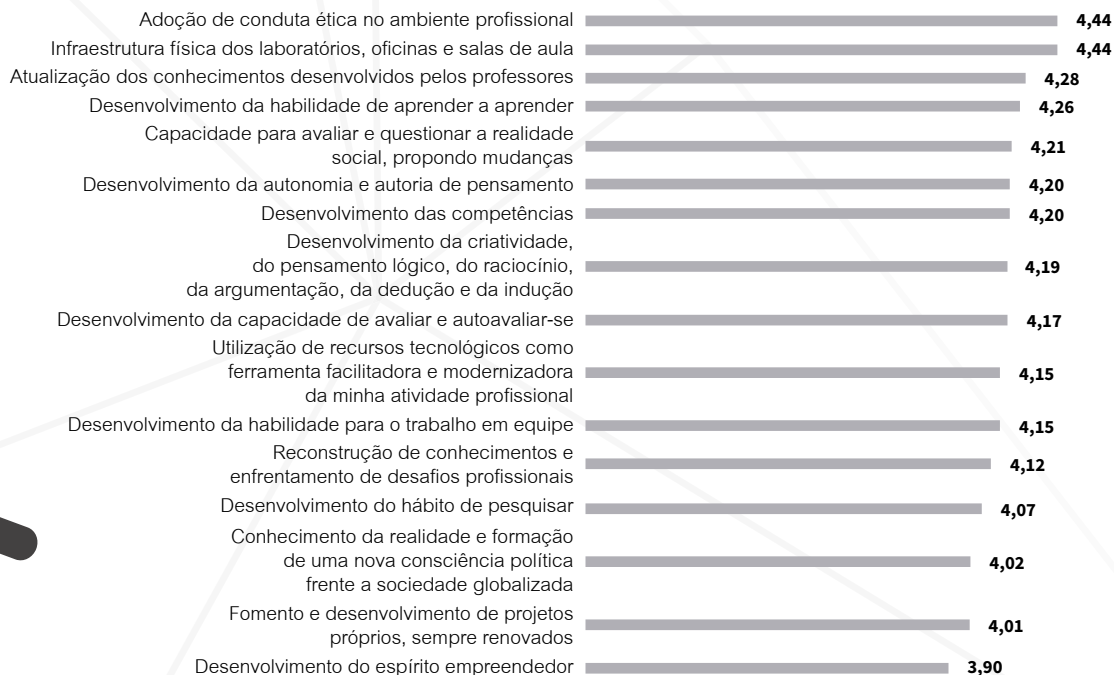
- Ampliação da Biblioteca do Câmpus II
- Construção do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES)
- Implementação do Aplicativo Aluno Feevale
- Formação pedagógica dos professores e tutores
- Formação de coordenadores de curso
- Reestruturação do Núcleo de Pós-graduação Lato Sensu, com foco mais direcionado às demandas emergentes do mercado de trabalho e da região
- Melhorias na acessibilidade dos câmpus
- Lançamento do novo site Feevale

Algumas ações planejadas para 2017

- Implementação do Programa de Nivelamento em Física e Biologia
- Ampliação do número de bolsistas de iniciação científica
- Melhorias nas academias e no complexo aquático
- Ampliação e substituição de computadores nos laboratórios móveis
- Melhorias no sistema de rede sem fio
- Adequação e atualização de laboratórios específicos de diversos cursos

Os concluintes informaram, ainda, sua satisfação em relação à formação acadêmica proporcionada pelo curso. Verifique as médias gerais em cada item avaliado.

SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO ACADÊMICA

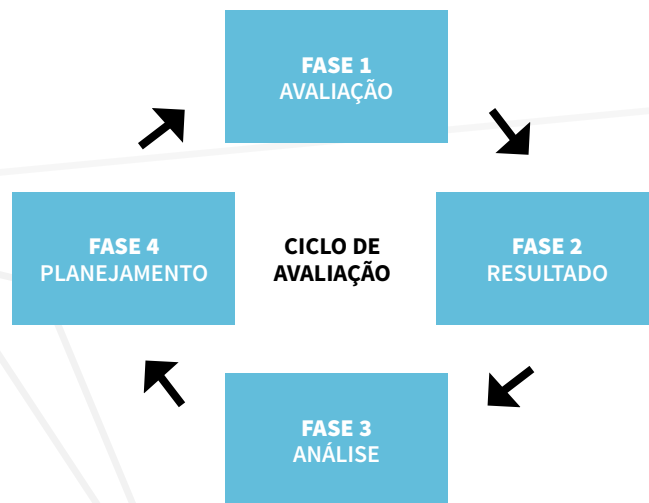


Saiba o que é feito com os resultados das avaliações da Instituição

Ao concluir uma avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) processa os dados e emite relatórios com os resultados do processo avaliativo. Após, realiza a segunda etapa da avaliação, que é a divulgação dos resultados. Para tanto, os relatórios são disponibilizados a todos os professores e funcionários e encaminhados à gestão. Os resultados também são socializados com os alunos e a comunidade, por meio do site, do Jornal Feevale e outros meios de comunicação.

A terceira etapa do processo de avaliação é a análise dos resultados, realizada pela gestão e suas equipes, a fim

de identificar os avanços e os desafios que se apresentam à Universidade Feevale. A partir da identificação dos desafios passa-se à quarta etapa – planejamento –, quando são elaborados os planos de ação junto ao Planejamento Estratégico Institucional, visando à promoção de melhorias em relação aos desafios identificados por meio da avaliação. Segundo a coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Moana Meinhardt, busca-se, assim, estabelecer um ciclo no qual avaliação e planejamento se retroalimentam, promovendo a qualificação permanente da Instituição em todas as suas áreas de atuação.



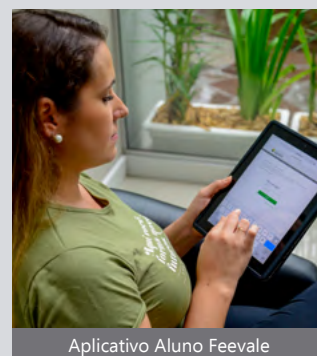
Ampliação da biblioteca



Melhorias na acessibilidade



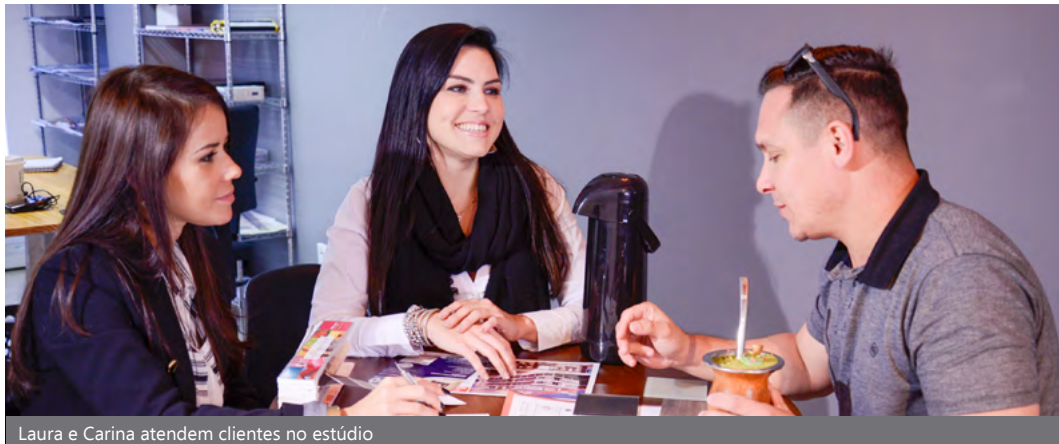
Construção do CIES



Aplicativo Aluno Feevale

O RECONHECIMENTO É A CHAVE PARA UM BOM NEGÓCIO

Laura e Carina conquistam seu espaço no Design de Interiores e comentam como o curso ainda é confundido com profissões semelhantes



Laura e Carina atendem clientes no estúdio

Desde a graduação, Laura Schumacher e Carina Fernanda Sparremberger sonhavam com seu próprio negócio. Hoje, as egressas do curso de Design de Interiores da Universidade Feevale alcançaram suas expectativas e garantiram seu espaço no mercado de trabalho com o *Estúdio Laca*. Apesar de a empresa ter sido aberta há pouco tempo, as designers já percebem os desafios e as diferenças da profissão.

Como está esse começo de carreira?

Carina: Nos sentimos bem corajosas. Tomamos a iniciativa e estamos nos descobrindo junto com o nosso público. É legal ver esse reconhecimento, pois precisamos estar muito ligadas para conhecer o nosso cliente e saber o que podemos oferecer, a maneira que vamos chegar nele. Não

podemos ter medo de errar, porque, mesmo no erro, estamos aprendendo. Temos uma expectativa muito boa, tratamos o nosso estúdio com muito carinho e amor. O início não é fácil, mas o principal já fizemos, que é acreditar no nosso trabalho, na nossa vontade de trabalhar honestamente, para que consigamos ser bem-sucedidas naquilo que estamos fazendo.

Quais os maiores desafios da profissão?

Laura: O desafio número um que enfrentamos é a comparação do designer de interiores com o arquiteto. Já aconteceu de estarmos em empresas e nos chamarem de arquitetas, pois as pessoas ainda não estão acostumadas com a nossa profissão. Também ocorre de o cliente não saber o que é design de interiores e ter dúvidas se quer um designer, um deco-

rador ou um amigo que apenas o ajude a melhorar o espaço onde ele vive. Outro desafio é saber cobrar pelo nosso trabalho. Temos a técnica e uma graduação, e isso tudo nos dá um suporte muito maior, mas a raiz do nosso trabalho é a criatividade, e é muito difícil cobrarmos por isso.

O que é ser designer de interiores?


Laura: Para mim, é criar um ambiente onde a pessoa possa passar a vida toda e se sentir à vontade, plena e tranquila.

Carina: Acredito que a maior recompensa é quando vemos alguém feliz com aquilo que estamos oferecendo. Nós deixamos um pedacinho nosso no mundo, afinal, aquilo que está sendo concretizado em um ambiente, na verdade, nasceu dentro do coração de um designer de interiores.

Conheça o curso

O curso de Design de Interiores da Universidade Feevale possui duração de cinco semestres e forma tecnólogos aptos para ambientar e transformar espaços de diferentes esferas. Os egressos podem atuar em diversas áreas, como serviços de assessoria em empresas que atuam na área de ambientação de interiores comercial, residencial e cultural; ambientação de espaços internos de residências, escritórios, clubes e shopping centers; ambientação de curta duração, como stands em feiras, eventos, vitrines, museografias de exposições, cenografias para shows e espetáculos teatrais.

ON-LINE  Confira a reportagem completa no programa **Profissão X**, da TV Feevale.

 www.feevale.br/designdeinteriores

MÚLTIPLAS SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA

Fechamento de Embalagens e Unitização de Carga



Seladoras



Filmes Especiais e Stretch



Codificação Industrial e Rastreabilidade



Etiquetas, Rótulos e Lacres



Segurança e Precisão de Processos



Soluções de Embalagens e Processos Logísticos





dimel
mercados em movimento

www.dimelnet.com.br
RS (51) 3561.4550 | SC (48) 3344.3290

ESCOLA DE APLICAÇÃO FOCA NA SUSTENTABILIDADE

Ações e eventos envolvendo a temática meio ambiente fazem parte da rotina dos alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e mostram que o aprendizado vai além da sala de aula. A atual gestão do Grêmio Es-

tudantil Feevale (Gefee), por exemplo, buscou alertar os demais estudantes organizando a atividade *Realidade Sustentável?*, que evidenciou os problemas ambientais causados pelas pessoas e os riscos de se descartar o lixo incorretamente.

A primeira intervenção deixou a Instituição sem luz durante 40 minutos, para que os estudantes percebessem como o consumo excessivo prejudica o meio ambiente. Para aproximar os alunos da realidade, participantes do projeto Catavida e do Grupo

Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA) da Feevale explicaram os processos pelos quais os materiais passam após o descarte. Durante a ação, os estudantes também foram desafiados a produzir vídeos, músicas e cartazes sobre a temática.



“ Cuidar do meio ambiente é tarefa de todos e a Escola busca o protagonismo frente às questões sociais e ambientais contemporâneas. Hoje, não podemos pensar em educação sem levar em consideração a incompletude dos sujeitos e a transitoriedade do mundo natural e social. ”

Lovani Volmer, diretora pedagógica da Escola de Aplicação

“ A participação foi maior do que esperávamos. Todas as turmas receberam materiais para colaborarem na limpeza dos espaços e se empenharam na produção de seus trabalhos. Já percebemos, por exemplo, uma diminuição no lixo deixado no chão da Escola. ”

Matheus Costa, presidente do Grêmio Estudantil Feevale (Gefee)

Espaço Cultural Feevale lança convocatória internacional de arte

Artistas do Brasil e do exterior podem enviar trabalhos até 21 de agosto

O Espaço Cultural Feevale, em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET), lançou a convocatória internacional (*DES*)*Fronteiras*, uma chamada para envio de trabalhos de poesia visual. A ação integra as atividades em comemoração aos cinco anos do espaço expositivo, localizado no quarto andar do Teatro Feevale, localizado no Câmpus II.

Qualquer pessoa interessada pode enviar, pelos Correios, um obra poética com o tema (*Des*)*Fronteiras*, de formato livre, como poema visual, obra-carta, poema-postal e obra-poesia-concreta, entre outros. São aceitos trabalhos realizados por meio de diferentes técnicas, como texto, pintura, desenho, colagem, costura, impressão, fotografia etc.

Os trabalhos devem ser enviados para o endereço do Teatro Feevale até o dia 21 de agosto. Não haverá seleção, assim como também não haverá a devolução das obras. Todos os trabalhos recebidos integrarão um catálogo digital e uma exposição no Espaço Cultural Feevale, prevista para ocorrer de 4 de setembro a 5 de novembro deste ano.

Endereço: Teatro Feevale (Espaço Cultural) - ERS-239, n° 2755, Câmpus II - Universidade Feevale - CEP: 93548-48 - Novo Hamburgo, RS, Brasil
Informações: pelo e-mail espacocultural@feevale.br ou no telefone (51) 3586-8800, ramal 9235



A MENOR
DISTÂNCIA
ENTRE
VOCÊ E
UM NOVO
MUNDO.

CURSOS TÉCNICOS

- Publicidade
- Informática para Internet
- Administração **MATRÍCULAS ABERTAS - NOVO**
- Jogos Digitais **MATRÍCULAS ABERTAS - NOVO**

www.escolafeevale.com.br

UNIVERSIDADE FEEVALE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE ESCOLA DE APLICAÇÃO

LUCAS BORCART CONQUISTA SEIS MEDALHAS DE OURO

Com 100% de aproveitamento, atleta foi destaque em campeonato brasileiro

Não satisfeito com os cinco ouros conquistados em 2016 para a Universidade Feevale no Campeonato Brasileiro Máster de Natação, este ano Lucas Borcart foi além. Na 59ª edição da competição, que foi disputada por mais de 300 atletas de todo o País em Palhoça,

Santa Catarina, o nadador da Instituição conquistou seis medalhas de ouro nas seis provas disputadas. O atleta de 22 anos conquistou os 50m, 100m e 200m livre, além dos 50m, 100m e 200m borboleta na categoria pré-máster.

“Gostei muito do resultado, pois saio da competição com 100% de aproveitamento e uma sensação de dever cumprido. Consegui melhorar meu rendimento em relação à temporada passada e levar o nome da Feevale no lugar mais alto do pódio.”

Lucas Borcart, atleta de natação da Universidade Feevale



Divulgação

Guilherme Scolari vai ao pódio duas vezes no Uruguai

Representante do atletismo conquistou um ouro e uma prata

O atleta Guilherme Scolari conquistou duas medalhas no Grand Prix Darwin Piñeyrúa, em Montevideu, no Uruguai. A competição contou com atletas de diversos países da América do Sul, inclusive olímpicos. Scolari foi ouro nos 110m com

barreiras e, mesmo voltando a sentir o adutor esquerdo, conquistou a prata no salto em altura.

“Fiquei muito feliz por levar o nome da Universidade Feevale duas vezes ao pódio na primeira competição do ano. Isso me motivou bastante, ainda mais por se tratar de uma competição sul-americana que tem extrema importância no calendário do atletismo. Além disso, superei a dor para alcançar os meus objetivos nessa competição.”

Guilherme Scolari, atleta da Universidade Feevale



Divulgação

◆ ginasticanh.com.br | 3584.3900 ◆

ESCOLAS ESPORTIVAS DA GINÁSTICA O ESPORTE MUDA O MUNDO!

VENHA FAZER PARTE DESTA TIME

GENTE MIÚDA E O ESPORTE **ESCOLAS ESPORTIVAS** **EQUIPES DE RENDIMENTO** **EQUIPES DE PARTICIPAÇÃO** **ATIVIDADES GRATUITAS PARA ASSOCIADOS**

CURSOS

BIOLOGIA

Taxidermia de vertebrados
Período: 3 e 10 de julho
Inscrições: até 1º de julho

COMUNICAÇÃO

Adobe Illustrator – criação e arte-final
Período: 24 de junho e 1º de julho
Inscrições: até 22 de junho

Dicção, oratória e desinibição
Período: de 10 a 13 de julho
Inscrições: até 8 de julho

Adobe Indesign – diagramação de jornal e revista
Período: 19 e 26 de agosto
Inscrições: até 17 de agosto

Oratória para mestre de cerimônias – conduzindo o evento
Período: de 21 a 24 de agosto
Inscrições: até 19 de agosto

Eventos corporativos – estratégias e perspectivas
Período: de 26 de setembro a 5 de outubro
Inscrições: até 24 de setembro

NUTRIÇÃO

Personal diet baby (0 a 2 anos)
Data: 24 de junho
Inscrições: até 22 de junho

Técnicas de coaching para a Nutrição
Data: 16 de setembro
Inscrições: até 14 de setembro

JOGOS DIGITAIS

Artes para jogos digitais com Substance Designer
Período: de 27 a 3 de junho
Inscrições: até 25 de maio

Introdução ao Zbrush para games
Período: de 10 a 17 de junho
Inscrições: até 8 de junho

Arte técnica: desenvolvendo gráficos incríveis
Período: de 1º a 8 de julho
Inscrições: até 29 de junho

Introdução a Game Audio
Período: de 15 a 22 de julho
Inscrições: até 13 de julho

SAÚDE

Técnicas de dissecação e preparo de peças para estudo da anatomia humana
Período: de 12 a 19 de agosto
Inscrições: até 10 de agosto

PSICOLOGIA

Perícia judicial no âmbito da Psicologia
Data: 10 de junho
Inscrições: até 8 de junho

INFORMÁTICA

Introdução aos sistemas de controle de versão
Data: 9 de setembro
Inscrições: até 7 de setembro

EVENTOS



II SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA - TERAPIAS SPAZIANAS E QUALIDADE DE VIDA

O evento acontecerá nos dias 5 e 6 de junho, no Câmpus II, e apresentará aspectos da promoção e prevenção da saúde, por meio de palestras com foco no desenvolvimento de cosméticos, atendimento na área de SPA e terapias alternativas e

complementares à estética e à saúde. Também haverá uma feira de oportunidades, com exposição e comercialização de produtos e equipamentos da área. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.feevale.br/simposioestetica2017.



XIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS HISTÓRICOS: RS NA CONTEMPORANEIDADE - CENÁRIOS E INTERCORSOS HISTÓRICOS

O seminário, que será realizado de 5 a 8 junho, busca a reflexão sobre os desafios colocados para a pesquisa e o ensino de História e a compreensão do processo histórico contemporâneo do Rio Grande do Sul, no contexto de construção da cidadania e da

memória. O encontro acontecerá no Câmpus I e está com inscrições abertas até o dia 3 de junho, pelo site www.feevale.br/seminariohistoria2017

+ www.feevale.br/cursosereventos
(51) 3586-8833



CENTRO DE
IDIOMAS
FEEVALE

INGLÊS • ESPANHOL • ALEMÃO
FRANCÊS • ITALIANO

Cursos específicos para a 3ª idade

www.feevale.br/idiomas



MOSTRA *IN.PRESSÕES* PODE SER VISITADA NO ESPAÇO CULTURAL FEEVALE

A mostra *In.Pressões* inaugurou o circuito de exposições do Espaço Cultural Feevale, que em 2017 comemora cinco anos de existência. A exposição reúne mais de 80 obras de 20 artistas, que transitam pelos planos da gravura, da fotografia, do desenho, da street art e da performance. Por meio de suas produções, é possível tecer inúmeros links, uma vez que tais artistas não se fixam em apenas uma técnica ou linguagem e suas obras resultam de variadas composições, decorrentes de suas experimentações.

Sobre a mostra

Local: Espaço Cultural Feevale - 4º andar do Teatro Feevale

Visitação: gratuita, até 4 de junho

Horário: de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h

Informações e agendamento de visitas mediadas: pelo telefone (51) 3586-8800, ramal 9235, ou pelo e-mail espacocultural@feevale.br

Coordenação do Espaço Cultural Feevale: Anderson Luiz de Souza

Curadoria da mostra: Anderson Luiz de Souza

Artistas: Alexandra Eckert, Aline Daka, Anderson Souza, André Venzon, Carlos Dias, Cláudia Sperb, Dinara Dal Pai, Douglas Jung, Elaine Tedesco, Flavya Mustran, Jotapê, Junior Asnoum, Laura Ribero, Licia Aros-teguy, Matheus Fabrin, Miriam Tolpolar, Paula Plim, Rafael Jung, Renan Santos e Sandra Rey.



Obra de Matheus Fabrin

TEATRO FEEVALE

Um dos destaques da programação do Teatro Feevale, no mês de junho, é *Voz e Violão*, de Frejat. Com um show diferente do que está acostumado a levar para todo o Brasil, ele subirá ao palco apenas com voz e violão. No repertório, um passeio pelos sucessos de sua trajetória artística e também por músicas de artistas que ele sempre gostou de ouvir.



Cristhian Gau

FREJAT - *Voz e Violão*

10 de junho, sábado, às 21h

Confira outros espetáculos confirmados:

Histeria, com direção de Jô Soares
9 de junho, sexta-feira, às 21h

Circuito da Alegria - *Tamo Junto! + Stand Up Bagual*
11 de junho, domingo, às 20h

Rolling Stones Tribute - *Start Me Up!*
16 de junho, sexta-feira, às 21h

1º Fórum Faz Agora de Educação - *Mestres inspiradores, jovens questionadores*
24 de junho, sábado, às 16h

Cesar Menotti & Fabiano
3 de agosto, quinta-feira, às 21h

Elton John Tribute & Rocket Band
26 de agosto, sábado, às 21h

www.teatrofeevale.com.br
(51) 3271-1208

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O INTERVALO CULTURAL

O Movimento Coral Feevale organiza, na última terça-feira de cada mês, o *Intervalo Cultural*. O evento acontece na Rua Coberta do Câmpus II, das 18h30min às 19h30min. Podem se apresentar no evento funcionários,

professores, acadêmicos, egressos ou alunos da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação. Para se inscrever, é necessário: ter repertório para uma apresentação musical de, no mínimo, meia hora; enviar endereço

do YouTube que tenha duas músicas executadas pelo participante ou grupo para avaliação; lista de músicas que serão apresentadas; número de músicos que participarão; e quais instrumentos serão utilizados.

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail intervalocultural@feevale.br. Mais informações pelo telefone (51) 3586-8800, ramal 7151.